

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA CRÍTICA E DIALÓGICA

Nilda da Silva Nogueira
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
nildanog83@gmail.com

Fabiane de Santana Falci
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
fabianefalci@hotmail.com

Introdução

A formação continuada de professores tem sido amplamente debatida no âmbito educacional, especialmente no que se refere à sua relevância para a melhoria da qualidade da educação e o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes. Nesse sentido, torna-se pertinente questionar de que maneira a formação continuada, fundamentada em princípios críticos e dialógicos, pode contribuir para o aprimoramento da qualidade da educação e para o fortalecimento da prática pedagógica como instrumento de transformação social (Freire, 1980; Freire, 2013).

Este estudo justifica-se pela necessidade de aprofundar a compreensão sobre formação continuada de professores sob perspectiva crítica, que valorize a reflexão, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. A literatura existente aponta para importância de processos formativos que articulem teoria e prática de maneira integrada, promovendo uma educação que não se limite à transmissão de conteúdo, mas que fomente a emancipação dos educadores e educandos, desenvolvendo competências críticas e reflexivas necessárias para enfrentar desafios contemporâneos do contexto escolar.

O objetivo deste estudo consistiu em analisar a formação continuada de professores e sua relação com a qualidade da educação, sob perspectiva crítica e dialógica, buscando identificar os elementos que contribuíram para construção de uma prática pedagógica comprometida com a transformação social.

Metodologia

A metodologia adotada para realização deste estudo baseou-se em uma revisão de literatura, com o intuito de examinar as diferentes abordagens teóricas e práticas sobre a

formação continuada de professores, bem como políticas públicas voltadas para o desenvolvimento profissional docente. A escolha por essa metodologia justificou-se pela necessidade de construir um panorama abrangente e fundamentado sobre o tema, sem necessidade de recorrer a um estudo de caso específico.

Resultados e discussão

Este estudo buscou contribuir para o debate sobre a formação continuada de professores, oferecendo subsídios teóricos e práticos para formulação de políticas públicas que promovam uma educação de qualidade, comprometida com a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

A perspectiva crítica e dialógica na educação fundamentou-se na compreensão de que o processo formativo dos docentes não deveria limitar-se à simples transmissão de conhecimentos técnicos, mas sim promover uma prática pedagógica que fosse reflexiva e transformadora.

No contexto da Educação Infantil e durante o período pandêmico, as políticas de formação continuada adotadas pela rede municipal de ensino de Niterói ilustraram desafios e limitações enfrentados pelos professores ao tentar adaptar-se às novas demandas educacionais. A análise das práticas formativas adotadas nesse contexto revelou a necessidade de uma formação que incentivasse o diálogo, valorizasse as experiências dos educadores e fosse capaz de desenvolver uma prática pedagógica alinhada aos princípios de uma educação emancipatória e socialmente referenciada, contribuindo para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, comprometida com a construção de uma sociedade mais justa e equitativa (Lino *et al.*, 2021; Monteiro, 2020).

As políticas públicas de formação docente, ao longo das últimas décadas, refletiram diferentes concepções sobre educação e sociedade, demonstrando, assim, as disputas por hegemonia no campo educacional. A adoção de políticas voltadas para a formação continuada dos professores, sob uma perspectiva crítica e emancipatória, revelou-se essencial para a valorização da carreira docente e para a promoção de uma educação de qualidade. Nesse contexto, as diretrizes estabelecidas pela Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope, 2023) enfatizaram a necessidade de uma *Base Comum Nacional* que contemplasse tanto a formação inicial quanto a continuada, considerando-as partes de um processo integrado de desenvolvimento profissional.

Durante o período analisado, especialmente no contexto da pandemia de COVID-19, as políticas públicas de formação continuada implementadas pela Secretaria Municipal de Educação de Niterói refletiram os desafios enfrentados pela rede de ensino ao tentar adaptar-se às novas exigências educativas. A pandemia impôs a necessidade de reorganização do ensino e a adoção de práticas pedagógicas inovadoras que atendessem às demandas emergentes, demonstrando a importância de que as ações formativas fossem planejadas de maneira a responder às necessidades reais dos professores e das escolas. As análises dessas políticas indicaram que o planejamento formativo deveria considerar as especificidades locais e promover uma formação que valorizasse o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento, elementos fundamentais para que os professores pudessem desenvolver competências que atendessem às necessidades do contexto escolar durante a crise sanitária (Lino *et al.*, 2021; Monteiro, 2020).

A necessidade de uma formação docente que promovesse a valorização do trabalho coletivo e reconhecesse as experiências dos educadores destacou-se como ponto central para a efetividade das políticas públicas de formação continuada. A abordagem adotada deveria ir além da mera atualização de conhecimentos técnicos, buscando, em vez disso, construir uma prática pedagógica inovadora e socialmente relevante, que estivesse alinhada aos princípios de uma educação democrática e emancipatória.

Conclusão

Concluiu-se, portanto, que a formação continuada de professores, ao ser orientada por princípios críticos e dialógicos, não só contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino, mas também para a valorização da carreira docente e para o fortalecimento da prática pedagógica como um instrumento de construção de uma sociedade mais justa e equitativa

Referências

ANFOPE. **Documento final XXI do Encontro Nacional da ANFOPE**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.anfope.org.br/documentos-finais/>. Acesso em: 29 agosto. 2024.

Freire, P. **Educação e Mudança**. Paz e Terra.1980.

Freire, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. Paz e Terra.2013

Lino, M. et al. *Título do Artigo*. **Revista Brasileira de Educação**. 2021

Monteiro, A. **A Formação Continuada de Professores em Tempos de Crise**. Editora Universitária. 2020